



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciência da Computação

Componente curricular: GCH012 - Fundamentos da Crítica Social

Fase: 7ª Noturno

Ano/semestre: 2016/2

Número da turma: 14941

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72 h/a

Carga horária – Hora relógio: 60h

Professor: José Carlos Mendonça

Atendimento ao Aluno: Em caso de necessidade de atendimento pessoal ou grupo de estudos, solicitar agendamento de horário pelo endereço eletrônico: jose.mendonca@uffs.edu.br.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

3. EMENTA

Elementos de antropologia. Noções de epistemologia, ética e estética. Materialismo e Idealismo. As críticas da modernidade. Tópicos de filosofia contemporânea.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral:

Fomentar, através de elementos conceituais que demarcam a Filosofia Moderna e Contemporânea, a reflexão acerca dos alicerces da ciência social e do mundo contemporâneo, atentando para a questão das implicações e do impacto destes na organização e ordenamento da sociedade, assim como no processo de constituição de subjetividades.

4.2 Específicos:

I – Identificar e analisar os principais elementos que caracterizam e constituem o pensamento moderno e pós-moderno que servem de base para demarcar o *lôcus* e a arquitetura da prática científica e política, quanto para (re)pensar o processo de constituição e transformação dos sujeitos (e de suas relações) e da sociedade;

II - À luz de elementos conceituais da filosofia contemporânea:

a) Problematizar o sentido, o papel e o impacto da ciência e suas tecnologias como elemento (des)constituído de subjetividades e como elemento na construção e organização do social.

b) Contextualizar e problematizar a *formação* do cientista da computação, bem como repensar o sentido e o papel de sua atividade, no contexto do processo de formação e constituição do sujeito contemporâneo e das práticas sociais (e sua transformação).

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTROS

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

C/H

TEMÁTICA I

Modernidade, modernismo e pós-modernismo: contexto e paradigma científicos e suas implicações no social e na subjetividade

40 h/a

02/08/16 – Apresentação do grupo e apreciação/discussão conjunta da problemática e desenvolvimento do Plano de Ensino.

09/08/16 – Introdução e discussão acerca da problemática geral da unidade.

16/08/16 – Discussão e análise do texto de Jean-François Robinet, “As etapas da formação da ciência”, sobre o conteúdo versando acerca do contexto, origem e bases da ciência até a modernidade, a partir do subtítulo: “Do *mythos* ao *logos*” (pp.78-83).

23/08/16 – Discussão e análise do texto de Jean-François Robinet, “As etapas da formação da ciência”, sobre o conteúdo destacando a importância do método de Descartes à ciência moderna, a partir do subtítulo: “Formação da ciência moderna: Descartes e seu discurso do método” (pp. 83-98).

4 h/a por unidade programática

30/08/16 – Continuidade da unidade programática com discussões acerca da problemática e conteúdo, com o fechamento da unidade programática.

06/09/16 – Análise crítica do poder da ciência, traduzido como progresso humano e social, no contexto do “esclarecimento”, a partir do texto de Adorno & Horkheimer “O conceito de Esclarecimento” (pp.17-46).

13/09/16 – Continuidade da unidade programática anterior.

20/09/16 – Esboçar e compreender os principais elementos, e suas



características, do modo de viver moderno e pós-moderno, relacionando-os com a formação da ciência e seu impacto no social e na subjetividade, a partir do texto de David Harvey “Modernidade, modernismo” e “Pós-modernismo” (pp.16-67)

27/09/16 – Continuidade da unidade programática anterior.

04/10/16 – Conclusão da unidade com problematização da sociedade contemporânea como a “Sociedade do controle”, por Deleuze.

TEMÁTICA II

As tecnologias da inteligência, o virtual, e a antropologia do ciberespaço: o paradigma da cultura contemporânea? (Pierre Levy, Parente e Sibília)

32 h/a

11/10/16 – Introdução à temática sobre a questão das tecnologias da inteligência, o virtual, e a natureza antropológica do ciberespaço, sob a perspectiva do viés filosófico do filósofo Pierre Levy.

18/10/16 – (G1) Seminário, apresentação e discussão da temática “**A METÁFORA DO HIPERTEXTO**” (pp.21-73) (6).

23/10/16 – (G2) Seminário, apresentação e discussão da temática “**OS TRÊS TEMPOS DO ESPÍRITO: A ORALIDADE, A ESCRITA E A INFORMÁTICA**” (pp.75-132) (5).

01/11/16 – Continuidade da unidade programática.

08/11/16 – (G3) Seminário, apresentação e discussão da temática “**RUMO A UMA ECOLOGIA COGNITIVA**” (pp.133-73) (4).

4 h/a por unidade programática

22/11/16 – Continuidade da unidade programática e texto (G4) “Por uma tecnodemocracia” (pp.185-196) (1).

29/11/16 – (G5) Seminário, apresentação e discussão da temática “**A FILOSOFIA DA REDE**” (PARENTE, 2010, pp.17-110) (5), e (G6) “Produção biopolítica” (idem, pp.161-173) (1).

06/12/16 – Seminário, apresentação e discussão da temática “**O HOMEM PÓS-ORGÂNICO**” (SIBILIA, 2002, pp.41-146): (G7) “Tecnociência” (pp.41-61) (1); (G8) “Ser humano” (pp.63-108) (2); (G9) “Natureza” (pp.111-155) (2).

13/12/16 – Fechamento das discussões e avaliação da unidade temática.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento da temática e dos conteúdos programáticos transcorrerá por aulas expositivas, trabalho em grupo, seminários e participação em evento que contemple a área e a problemática estudada, demandando dos alunos os seguintes procedimentos: leitura, fichamentos, discussão em sala e análise



dos textos previamente orientados.

Os textos lidos e analisados serão debatidos em sala de aula a partir de questões que funcionem como elementos de síntese, ou de problematização, dos principais elementos das teorias filosóficas acerca dos temas em questão. Como resultado, em alguns momentos os alunos elaborarão relatórios / produção textual dissertativa de modo a sintetizar as discussões e os debates feitos em sala, bem como das leituras feitas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Em conformidade com a regulamentação da UFFS, a avaliação da aprendizagem dos discentes neste componente curricular levará em consideração a assiduidade, o aproveitamento nos estudos e o cumprimento das atividades nos prazos estabelecidos e com base nos instrumentos e critérios avaliativos que seguem, para a qual a frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) de participação nas atividades desenvolvidas; e, em cada unidade temática, um conjunto de instrumentos avaliativos os quais somados totalizarão a nota 10,0.

Em NP1, a avaliação será quantificada com atividades em grupo e individuais, tais como: síntese e análise de textos, cuja nota equivalera a 40% do total (com valor 4,0); e na entrega, ao final do eixo, de um ensaio (ou prova dissertativa) que faça uma análise crítica contemplando os temas estudados com nota equivalendo aos 60% restantes do total (com valor 6,0).

Em NP2, a avaliação envolverá a atividade de seminário, cuja nota total será quantificada da seguinte forma: I) Apresentação do tema e conteúdo (com valor 3,0) (critério: capacidade de sintetizar e de expor de forma clara a problemática em questão); II) entrega de um ensaio individual contemplando uma análise crítica do problema apresentado e sua relação com a unidade 1 (com valor 3,0); e III) Relatório (com valor 4,0) com uma análise crítica da apresentação (*tendo como critério, a capacidade pontuar a problemática e os argumentos principais e secundários do tema apresentado, com um certo rigor e concisão*).

7.1 RECUPERAÇÃO

Como previsto pela instituição, será dada a oportunidade de recuperação nos casos previstos pela regulamentação vigente. E tendo em vista a variação dos instrumentais avaliativos, a recuperação do conteúdo das atividades dar-se-á por meio de produção textual dissertativa.

Por fim, reitera-se, em caso de necessidade de atendimento pessoal ou grupo de estudos, solicitar agendamento de horário pelo endereço eletrônico: jose.mendonca@uffs.edu.br.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA:

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. Trad. Adail U. Sobral. 20.ed. São Paulo: Loyola, 2010, pp.21-44; 45-67.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 6.ed. Trad. Luiz P. Rouanet. São Paulo: Loyola, 2010.

PARENTE, André. **Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da**



comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2010.

VAZ, Henrique C. Lima. **Antropologia filosófica I.** São Paulo: Loyola, 1991.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** São Paulo: Civilização brasileira, 2005.

8.2 COMPLEMENTAR:

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas.** São Paulo: Editora da USP, 2000.

JAMESON, Frédéric. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio.** 2.ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

NOBRE, M. (Org.) . **Curso Livre de Teoria Crítica.** 1. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia.** 7. ed. São Paulo: Paulus, 2002.3 Vol.

SCHILLER, Friedrich. **Sobre a educação estética.** São Paulo: Herder, 1963.

SILVA, Márcio Bolda. **Rosto e alteridade: para um critério ético em perspectiva latino-americana.** São Paulo: Paulus, 1995.

8.3 SUGESTÕES

DELEUZE, Gilles. **Post-scriptum sobre as sociedades de controle.** In: Conversações (1972-1990). Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1992, pp.223-230.

GRANGER, Giles-Gaston. **A ciência e as ciências.** São Paulo: ed. Unesp, 1994.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

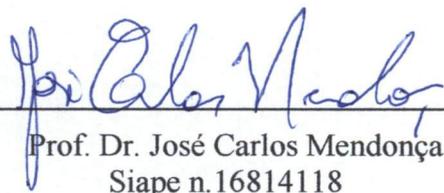
LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** 13.ed. Trad. Carlos I. Costa. Rio de Janeiro: Ed.34, 1993.

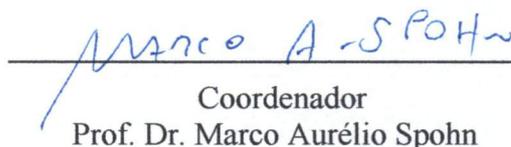
ROBINET, Jean-François. **A paixão do conhecer: as etapas da formação da ciência.** In: O tempo do pensamento. São Paulo: Paulus, 2004, pp. 77-113.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. **Corpos de passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea.** São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

SIBILIA, Paula. **O homem pós-orgânico: corpo, subjetividade e tecnologias digitais.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

VIRÍLIO, Paul. **O espaço crítico.** Trad. Paulo R. Pires. 4.ed. Rio de Janeiro: Ed.34, 1993.


Prof. Dr. José Carlos Mendonça
Siape n.16814118


Coordenador
Prof. Dr. Marco Aurélio Spohn

Aprovação no Colegiado de Curso

Data:

MARCO AURÉLIO SPOHN
Siape nº.1521671
Coord. do Curso de Ciência da Computação
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC